

PROJETO ALUNO REPÓRTER PROMOVE PELA EDUCOMUNICAÇÃO O PAPEL CIDADÃO À COMUNIDADE ESCOLAR DE BRAGANÇA-PARÁ¹

Kennidi Junior Araújo da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Ingrid Gomes Bassi – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Resumo: O trabalho busca apresentar o projeto Aluno Repórter, de Bragança no Pará, e sua interrelação com a área da educomunicação. Para cumprir os objetivos sobre a história, e correlação com a educomunicação, foram entrevistados dois professores do Projeto, incluindo o professor cofundador, três alunos participantes e dois ex-participantes. Portanto, na metodologia foram utilizadas as entrevistas, o método da história oral e da pesquisa participante. Verificamos que o Projeto fomenta a expressão comunicativa e criativa desses jovens, enquanto encorajam uma leitura crítica da mídia, o uso de mediação tecnológica e, principalmente, o protagonismo na participação do Projeto e da comunidade escolar.

Palavras-chave: Aluno Repórter; Educomunicação; Bragança-Pará; Cidadania.

1 INTRODUÇÃO

Este resumo tem como proposta contar sobre as práticas educacionais do Projeto Aluno Repórter do município de Bragança, no Pará, através das narrativas dos professores, alunos e ex-alunos do projeto.

O projeto Aluno Repórter - A Imprensa na Escola² teve sua criação em abril de 2008 pelos professores radialistas Beto Amorim e Aylton Rocha. A intenção do projeto é usar uma metodologia que compartilha do rádio e da TV como meios e propostas para a execução de atividades focadas no desenvolvimento integral do aluno participante. O público principal do projeto são estudantes de escolas estaduais nos municípios de Bragança, Tracuateua, Augusto Corrêa, Viseu e Cachoeira do Piriá, no Pará.

O Projeto é executado no município de Bragança, a cidade é banhada pelo rio Caeté, e é considerada uma das cidades mais importantes da história do Pará e da região Norte do país. Bragança, inicialmente era habitada pelos indígenas apotiungas da nação dos tupinambás, e está localizada à margem esquerda do rio Caeté, razão pela qual é chamada de “Pérola do Caeté”. É uma das cidades mais antigas do estado, com quase quatro séculos de história.

¹ Trabalho apresentado no GT4 – Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

² Para saber mais, página do Projeto disponível em: <https://www.alunoreporter.com.br/>.

É nesse local que o projeto Aluno Repórter incentiva a interação escolar com a comunidade, o projeto também colabora na permanência dos estudantes no ambiente escolar, combatendo principalmente a evasão escolar. O projeto faz com que os estudantes trabalhem a leitura da mídia de forma crítica e a produção textual, pesquisa e a capacitação digital.

2 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho está baseada na pesquisa participante de Peruzzo (2015), na metodologia da história oral de Alberti (1996) e nos métodos de entrevistas (em profundidade e semiestruturada). A pesquisa participante segundo Peruzzo é quando a pesquisa se desenvolve a partir da interação entre pesquisador e membros do campo investigado. Já a metodologia da história oral, de acordo com Alberti, se define como uma forma de recolher narrativas e relatos, em vídeo e áudio, e outros acervos sobre vivências de uma ou de mais pessoas sobre o objeto estudado.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Projetos como o Aluno Repórter que utilizam mecanismos de educomunicação são de urgência para a sociedade nos dias atuais, visto que vivemos na era da informação digital e passamos por problemas de violências estudantis com agravamento dos últimos crimes ocorridos em escolas no país.

Assim, a pesquisa se baseia em estudiosos da educomunicação, como campo próprio e proposta de ensino-aprendizagem, segundo Conceição (2021) a educomunicação não vem para romper com os métodos tradicionais de ensino de forma revolucionária e nem tem a ambição de resolver os problemas da educação, para a autora a educomunicação propõe outros meios de aprendizagem que interajam com o ambiente escolar de forma salutar e eficiente.

Paulo Freire já imaginava a transformação e a relação entre educação e comunicação. Segundo Freire (1977, p. 69) “[...] a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados”.

Freire (1977), Fantin (2011) e Soares (2002) são atores principais no debate sistematizado do referencial teórico, em especial pelas teorias sobre educomunicação alicerçarem o diálogo com o Projeto Aluno Repórter. Esses autores trazem o diálogo estruturado sobre o conceito de educomunicação. Em suas pesquisas falam que a

educomunicação é compreendida como a área da união entre a Educação e a Comunicação, eles ressaltam que a Educomunicação deve ser entendida como um conjunto de ações sendo ela interdiscursiva e interdisciplinar, em especial no trabalho de leitura crítica da mídia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entrevistamos³ os coordenadores do Projeto, os professores Roberto Amorim e Adriana Barros, a partir deles utilizamos também seus acervos. Entrevistamos quatro alunos participantes do projeto: Vanessa Araújo Siqueira, de 16 anos, estudante da escola E. E. E. M. Cel. Pinheiro Junior, cursando 2º ano do ensino médio, João Paulo Nascimento da Silva de 18 anos, estudante da E. E. E. M. Monsenhor Mâncio Ribeiro, cursando o 3º do ensino médio, Nicolle Correa da Costa, 15 anos, estudante da escola E.E.E.F.M Monsenhor Mâncio Ribeiro, cursando o 1º ano, Alyne Victória Costa Mendes, 18 anos, estudante da escola Profª Yolanda Chaves, cursando o 3º ano do ensino médio. Também entrevistamos Neto Oliveira, ex-aluno do Projeto e o autor (Kennidi Júnior) ex-participante do Projeto.

Verificamos que os alunos selecionados⁴ para a edição anual do Projeto, participam de oficinas audiovisuais ministradas voluntariamente por profissionais de rádio e da TV do município de Bragança. As atividades são desenvolvidas na Fundação Educadora de Comunicação, onde os estudantes desenvolvem atividades nos laboratórios de rádio e TV do projeto. Os futuros repórteres-mirins produzem e apresentam conteúdos audiovisuais, programas na rádio web do projeto e, também, na TV Educadora-Canal 30. Executam o trabalho de leitura crítica dos meios, de forma a modificarem seus espaços e ações na escola, a partir da consciência crítica e transformadora das atividades em que desempenham ao longo do projeto.

O Aluno Repórter é divisor de águas para Bragança e região, ao trazer ao longo dos quinze anos vários prêmios como: Prêmio Navegatube 2009 – 2º Lugar; Edital Ministério das Comunicações/UFPA em 2012, Prêmio Itaú-Unicef 2017 e foi uma das

³ Todos os entrevistados assinaram termo de autorização para a pesquisa e publicações em eventos e revistas científicas.

⁴ A seleção é realizada nas escolas credenciadas ao Projeto, e o número de alunos depende dos interessados, teve edição do Projeto que o número foi de 10 alunos ao todo. Como primeira etapa do Projeto, os professores realizam apresentações nas escolas, no início do ano letivo, para mostrar o que é o Projeto, o que fazem, onde atuam e a fundamentação da Educomunicação como proposta de alicerce ao Projeto. A partir desta apresentação também incentivam os alunos interessados a se inscreverem no Projeto.

111 iniciativas escolhidas para participar do Criança Esperança na edição especial do Altas Horas da Rede Globo em 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a trajetória realizada pelo Aluno Repórter⁵, que em seus anos de existência já formou mais 1.200 alunos no território bragantino e região, e que traz para à discussão a importância de incluir a educomunicação na base educacional nos dias de hoje, além de pautar sobre as mudanças sociais na região bragantina, e também em seu entorno, nos interiores e cidades que ele contempla. O Projeto e outros semelhantes têm um papel crucial no enriquecimento da educação, capacitando os alunos e preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno, ao mesmo tempo, em que promovem a conscientização e o engajamento cívico.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. **O que documenta a fonte oral?** Possibilidades para além da construção do passado. Rio de Janeiro, 1996.

CONCEIÇÃO, Elba Caroline Santos. Educomunicação um estudo de caso dos alunos da Escola Estadual Mário Costa Neto. Trabalho de Conclusão de Curso - Produção em Comunicação e Cultura (FACOM), **Universidade Federal da Bahia**. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30055>. Acessado em 20 de maio de 2024.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

FANTIN, M. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Olhar de Professor**, v. 14, n. 1, p. 27–40, 21 jul. 2011.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania. **Lumina**, v. 1, n. 1, 2007.

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. **Comunicação & Educação**, n. 23, p. 16–25, 30 abr. 2002.

⁵ Este resumo faz parte da pesquisa ampliada de Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo, na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Foi desenvolvido um documentário, disponível em: <https://youtu.be/myW-0SJWJ4c>.